

A BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

GOMES, Thaís Aparecida¹

BORGES, Leonir²

Resumo: Este estudo busca discutir como a brincadeira na Educação Infantil é mediada pelos educadores a partir da teoria histórico-cultural de Lev Semionovitch Vygotsky. A pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica, com análise de artigos, livros e fontes documentais, como a Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) e a Base Nacional Comum Curricular (2017). A ludicidade é entendida como uma atividade pedagogicamente organizada, que abrange o brincar por meio de brinquedos, brincadeiras, jogos, histórias, entre outros. Percebe-se que a escola desempenha um papel fundamental ao criar um ambiente propício ao brincar, promovendo a autonomia e a capacidade de resolução de problemas. Conclui-se que a mediação do educador é essencial para promover a aprendizagem ativa e significativa, facilitando o acesso das crianças a experiências lúdicas que favorecem a exploração e a socialização. A pesquisa sugere, ainda, que investigações futuras explorem a integração das novas tecnologias na prática pedagógica e o impacto das transformações sociais no brincar, além de destacar a importância da formação contínua dos educadores para a apropriação eficaz das práticas lúdicas ao processo educativo.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Infantil; Brincadeira; Aprendizagem; Ludicidade; Teoria Histórico-Cultural.

¹ Acadêmica do quarto ano do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná / *Campus* de Campo Mourão (UNESPAR). E-mail: thaisapgomes768@gmail.com

² Licenciado em História (UEM/1992) e Pedagogia (UNINOVE/2015), Mestrado em Educação (UEM/2004), doutorando em Educação (PPGE-UNICENTRO). É professor lotado no Colegiado de Pedagogia, na Universidade Estadual do Paraná / *Campus* de Campo Mourão (UNESPAR). E-mail: leonir.borges@unespar.edu.br